

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2024
JANEIRO • MARÇO
2024

Ano XXVI
Edição 76

Ano Novo Chinês do Dragão

Escola Aberta 2024

EPM, campeã no futebol

Em introito, sucinta apresentação, p rofissionalmente inspec-
tor da Educação e Ciência da IGEC desde Setembro de 2000, ten-
do exercido de Setembro de 2015 a Março de 2023 as funções de
director da Escola Portuguesa de Díli, em Timor, e a docência nos
ensinos secundário e universitário desde o ano lectivo de 1989.

Esta *Tempus & Modus*, o primeiro número da minha respon-
sabilidade formal, enquanto director, procurará no futuro próxi-
mo, “onde o futuro se faz hoje”, dar conta da vivência quotidiana
e reflectir sobre uma mundividência que nos interpela na nossa
comunidade educativa, pronunciando um tempo que pretende
ser diferente, mantendo os valores de um tempo passado, viven-
do um presente exigente para melhor preparar um futuro que se
pretende melhor, mais humano, mais fraterno, onde possamos
dizer que esse futuro é um agora que se constrói num quotidi-
ano vivo, vivenciado e vivificante!

Iniciámos funções com o propósito de continuar e desen-
volver a Escola Portuguesa de Macau, procurando dar sentido
ao projecto identitário da nossa EPM, construído ao longo de
mais de 25 anos, num espaço da língua e da cultura portuguesa
em relação estreita com o mandarim e a cultura chinesa, exi-
gente nos propósitos, qualificante e qualificadora dos recursos
humanos.

Basilar a promoção e difusão da língua e da cultura portu-
guesa e chinesa, bem como dos laços linguísticos e culturais en-
tre Portugal e a China/RAEM.

Não obstante é a contribuição para a promoção socioeduca-
tiva dos recursos humanos, proporcionando uma formação de
base cultural portuguesa/chinesa, que deve constituir o nosso
objectivo estratégico.

Tempo de exigência, de transparência!
Não escondemos nem escamoteamos as dificuldades.
O desiderato é firmar a excelência da Escola Portuguesa de
Macau.

Os caminhos, muitas vezes, veredas com escolhos são para
ser trilhados por quem tem da Escola a ideia de lugar do Saber.

Queremos servir melhor, queremos a excelência nas nossas
aprendizagens, queremos jovens humanamente bem prepara-
dos, futuros adultos de um amanhã que está já aí.

Esta é a Vossa, Nossa escola, de que nos queremos orgulhar.
UMA ESCOLA PORTUGUESA NA CHINA.

以下是本人的個人簡歷，從2000年9月起我在葡
萄牙教育和科學監察總署（IGEC）擔任教育和科
學督察之職務，並於2015年9月至2023年3月期
間曾出任東帝汶帝利葡文學校校長一職，以及早
於1989年起開始從事中學和大學的教學工作。

本期《歲月百態》，是我出任校長後發佈的首
期。我們將致力秉承學校口號「未來由今天鑄
就」，當中描述校內日常和深思世界視野對我們
的教育環境所提出的挑戰。並宣布本校正邁一個
向與別不同的時代。我們會秉持以往的價值觀，
並昂首立足當下，以便成就一個更好、更人性
化、更友愛的未來。我們可以說，這個未來是建
基於在日常生活中的經經歷歷、賦予生命力的現
在！

我們的職責包括持續發展澳門葡文學校，致力為
這座具有25年歷史的學校賦予意義，在葡萄牙語
言和文化的氛圍中，與普通話和中國文化緊密聯
繫起來，因此在教學的宗旨、人員質素和素養方
面都有嚴格的要求。

本校紮根於推廣和傳播葡萄牙和中國的語言和文
化，以及作為葡萄牙和中國/澳門特別行政區之間
的語言和文化紐帶，我們不僅在培育社會教育
的人才方面作出貢獻，更以提供中葡文化培育為
我們的戰略目標。

現在是一個充滿要求的時代，透明的時代！
我們不懼難關，迎難而上。

我們的願景是鞏固澳門葡文學校的卓越表現。
儘管前路滿障礙，但學校仍是智者必經之路。

我們的願景是更好的服務他人，希望學生在學習
上取得卓越的成就，銳意培育年輕人成為當下及
未來的社會棟樑。這是您們的、我們的學校，我
們為此而感到自豪。

我們是一間位於中國的葡文學校。



A mais longa viagem começa com o primeiro passo

千里之行，始於足下

A entrada em funções do actual Conselho de Administração
da Fundação Escola Portuguesa (FEPM) em meados de
Outubro passado, o início de funções do Director da Escola e o
começo dos trabalhos do nável Conselho de Administração da
EPM em Dezembro último, aconteceram com um ano lectivo a
decorrer, com estruturas, recursos e métodos que não são da
responsabilidade dos novos titulares.

Posto que o objectivo primeiro da gestão da Escola é
assegurar o seu funcionamento nas melhores condições
possíveis, e tendo presente a imperiosa necessidade de garantir
a progressão dos alunos, qualquer correcção de rumo não pode
implicar ruptura ou paragem que ponha em causa os objectivos
prioritários. Isto dito, há que planear e preparar o próximo ano
para as intervenções mais profundas e consistentes, e traçar
a rota que, numa viagem mais longa, coloque a nossa EPM,
de características únicas de escola portuguesa na China, no
patamar de excelência a que aspira.

Todavia, tal não significa que, para já, tudo fique na mesma.
Há situações que têm de ser corrigidas de imediato, por
imperativos éticos e por respeito às normas legais vigentes;
é indispensável consolidar os recursos humanos (docentes
e não docentes) de que a Escola necessita, seleccionar os
mais competentes e distribuí-los adequadamente, melhorar
os equipamentos de que dispomos, proceder às reparações
necessárias, tornar os espaços mais atraentes e, sobretudo,
administrar com rigor os meios financeiros disponíveis, e
restringir todos os gastos supérfluos.

Sabemos o que queremos e estamos cientes de que o
caminho é longo. Mas, quem estiver atento saberá ver os sinais
dos primeiros passos – dos que já foram dados e dos que se
seguirão.

Num cenário de mudança, os desafios são, sobretudo,
oportunidades.

Março de 2024

Jorge Neto Valente

Presidente dos Conselhos de Administração da FEPM e da EPM

在正在進行的這一學年中，我們歷經了澳門
葡文學校基金會現任行政委員會於去年十月中旬
的就職、本校校長的上任及澳門葡文學校新任行
政委員會工作於去年十二月的開啟，而相關結
構、資源和方式均非由新任據位人負責。

鑒於學校管理的首要目標是確保其得以在盡
可能良好的條件下運作，同時，考慮到保證學生
進步的迫切需要，對前行方向的任何糾偏均不得
造成中斷或停滯，從而危及相關優先目標。即是
說，我們必須為來年進行更深入、更穩定的介入
做好計劃和準備，並在更漫長的一段旅程中，為
著助力我們澳門葡文學校達至其所追求之卓越水
平而規劃具中國葡文學校獨特特色的前行道路。

然而，這並非意味著目前一切將維持不變。
根據道德層面的要求及遵守現行法律規定的需
要，有些情況需立即進行糾正；至關重要的是要
對本校所需的人力資源（教師與非教師）進行整
合，甄選最具能力的人才並進行妥善安排分配，
改進我們所擁有的設備，進行必要的維修，優化
空間使其更具吸引力，以及尤其重要的是嚴格管
理可用的財政資源，並限制一切不必要的支出。

我們深知我們想要什麼，也明白前行路漫
漫。但勤奮的人永遠知道看到邁出第一步的信
號——無論是已經邁出的還是將要邁出的步
伐。

在不斷變化的環境中，挑戰即機遇。

二零二四年三月

華年達

澳門葡文學校基金會及澳門葡文學校行政委員會主席



Novos

3. Nova página

Escola Aberta

4. Abrir as portas à comunidade

Poesia

7. Há poesia

Multilingues

- 9. The GPS tracking device
- 9. The trusty LifeStraw
- 10. Thoughts for a better world
- 12. Les tâches ménagères

Reflexão

- 13. Ousa Pensar
- 13. XI Olimpíadas da Economia
- 14. Dia da Geografia
- 15. Legado histórico

Ciências

- 15. Clube de Robótica

Cultura Chinesa

- 16. 雙節同慶:普通話日與中國新年的交融盛典
- 17. 元宵節

Artes

- 18. Arte e Movimento
- 18. Miscelânea

1º ciclo

- 20. Uma paisagem da China
- 21. Os soldados de Terracota
- 22. Na colina da Guia
- 22. Por terras de África
- 22. O olho do Dragão

Escrita

- 23. Expetativas sociais
- 24. A liberdade de decisão
- 25. Missão solitária
- 26. Textos Flash

Memória

- 25. Camilo Pessanha

Ecd

- 27. O sono dos adolescentes
- 27. Educação financeira
- 27. Saúde e adolescência

Desporto

- 28. EPM, campeã no futebol
- 29. Voleibol
- 29. Escalada

Divulgação

- 30. Cantar as Janeiras
- 30. Lei Básica da RAEM
- 30. CTT: alunos premiados

Modus que...

Abrir as portas à comunidade

Foi no passado dia 2 de março que decorreu o Dia da Escola Aberta na EPM. Foi uma data para homenagear o nosso estabelecimento de ensino, abrindo as portas à comunidade. Patenteamos que vivemos o presente procurando manter o foco no futuro, tendo o passado como referência. Somos uma escola “Onde o Futuro se faz HOJE!”. Recebemos, entre os muitos ilustres convidados, a visita do Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong-Kong, o Embaixador Alexandre Leitão; o Sub-director dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude, o Dr. Wong Ka Ki; o Presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. Jorge Neto Valente.

O Director da Escola Portuguesa de Macau, o Dr. Acácio Azevedo de Brito, agradeceu a presença e a participação de todos, sublinhando que vivemos tempos difíceis, com desafios cuja resolução impõe capacidade de pronta adaptabilidade à necessidade de mudança de algumas práticas e introdução de medidas de reforço à aprendizagem das línguas Portuguesa e Chinesa. Também o Dr. Jorge Neto Valente proferiu algumas palavras de agradecimento à colaboração de todos, tendo sublinhado que a EPM deve ser reconhecida como uma escola Portuguesa localizada na China, atribuindo-se-lhe, por conseguinte, um papel principal na divulgação da língua e cultura portuguesas, bem como responsabilidades na aprendizagem da língua chinesa, ou seja na formação de jovens bilingues nas línguas oficiais de Macau.

Com efeito, no âmbito desta iniciativa do Dia da Escola Aberta, organizamos uma apresentação do nosso projecto de educação às famílias. Iniciamos com um momento cultural e prosseguimos com uma mostra de actividades, instrumentos e conteúdos que consideramos essenciais para promover uma aprendizagem de qualidade, onde todos possam desenvolver as suas potencialidades e (con)viver, preparando-se para o exercício da cidadania. Desde a Horta Biológica, passando pelo Ginásio, Campo de Jogos, Salas de Aulas, Laboratórios e serviços de apoio, como a Biblioteca, o Gabinete de Psicologia Orientação e Educação Especial/ Ensino Inclusivo, todos os que nos visitaram puderam verificar como os nossos alunos usufruem destes espaços, enquanto se preparam para intervir no meio em que vivem. Também a Comissão de Alunos Finalistas e a Associação de Pais, enquanto participantes no processo educativo se fizeram representar, fazendo ouvir a sua voz, junto de quem os contactou.

Resta-nos agradecer a complementaridade das famílias na escola para juntos subirmos, degrau a degrau, a escada que permitirá que os alunos possam ver o mundo sob diferentes perspectivas. Aproveitamos para reafirmar que somos uma escola que pretende continuar sempre aberta para o diálogo e novas sugestões.

A Direcção da EPM



開放日

2024 開放日 在3月2日，澳門葡文學校舉辦了學校開放日。這是一個我校向社區敞開大門的日子。我們強調，我們活在當下，試圖以過去為參考，並著眼未來。我們是一所「今天創造未來！」的學校。出席是次活動的貴賓包括葡萄牙駐澳門和香港總領事館雷德生總領事、教育及青年發展局黃嘉棋副局長、澳門葡文學校基金會主席華年達大律師。澳門葡文學校陶家肇校長感謝大家的出席和參與，並強調我們正生活在一個困難時刻，面臨著不同的挑戰，解決這些挑戰需要有能力快速適應環境變遷，因此有需要作出一些改變，引入一些新的措施來加強葡文和中文的學習。葡文學校基金會主席華年達先生也對大家的合作表示感謝，並強調澳門葡文學校必須被視為位於中國的葡文學校，因此，在傳播葡萄牙語言和文化方面發揮著關鍵作用的同時，也有學習

中文的需要性和責任，即培養澳門官方語言的雙語青年。事實上，作為開放學校日計劃的一部分，我們向家庭介紹了學校的教育計畫。從文化活動開始，然後展示對於促進優質學習至關重要的活動、工具和內容，讓每個人都可以發揮自己的潛力並（共同）生活在一起，為行使公民身份做好準備。從生物園到體育館、操場、教室、實驗室和其它支援服務，如圖書館、心理輔導和特殊教育輔導室，每個參觀我們的人都能夠看到我們的學生如何喜歡這些空間，同時嘗試在他們居住的環境中作出影響。畢業班學生委員會和學生家長協會也派代表出席，並在與他們聯繫的人中表達了他們的聲音。我們感恩學校和家庭相互之間互補彼此，讓我們一起一步步前進，讓學生從不同角度觀看世界。我們想藉此機會重申，我們是一所始終願意展開對話和聽取新建議的學校。

EPM管理





1º Ciclo



Departamento de Cidadania



Departamento de Línguas Românicas



Departamento de Línguas Chinesa e Inglesa



Departamento de Matemática e Ciências Experimentais



Departamento de Expressões



Departamento de Ciências Sociais e Humanas



Serviço de Psicologia, Orientação e Ensino Especial

Tempus de Poesia Há POESIA

“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo,
Perdeste o senso!
Para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite,
enquanto a Via-Láctea, como um pálido aberto,
cintila.
E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Tresloucado amigo!
Que conversas com elas?
Que sentido tem o que dizem,
quando estão contigo?
Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.”

Foi ao sabor das palavras do poeta Olavo Bilac que, este ano, abrimos o XXI Concurso de Declamação de Poesia da Escola Portuguesa de Macau.

Mais um ano em que alunos de Português e de Português Língua Não Materna, de todos os ciclos de ensino, nos levaram até ao mundo da Poesia, onde o impossível apenas existe para quem não ousa sonhar!

Foi fantástico poder ver o entusiasmo e determinação com que cada menina ou menino subiu ao palco para mostrar o que de melhor tem dentro de si. Sim, porque a poesia desperta o que de melhor há em nós, é só escutarmos com o coração o que cada uma das palavras tem para nos dizer... Por isso, parem e escutem-nas, pisquem-lhes o olho e convidem-nas a entrar no vosso coração! Quem sabe se não será assim que encontrarão aquela pequena luz bruxuleante que o poeta Jorge de Senna diz que todos temos bem escondidinha!

Parabéns a todos os participantes, um muito obrigada a todos os que ajudaram a que este evento se concretizasse e até para o ano!!!

Paula Pinto
Coordenadora do Departamento
de Línguas Românicas

Resultados

CATEGORIA	PRÉMIO	NOME
1º Ciclo (4º ANO)	1º Prémio	Chao Weng long (Noah)
	2º Prémio	Delmira Tcheong Gabriel
	3º Prémio	Sou Iao Mei (Yumi)
2º Ciclo	1º Prémio	Mariana Barra e Antunes
	2º Prémio	Sienna Charters Hedegaar de Oliveira Dias
	3º Prémio	Ariel Denise Chacim Mendonça
3º Ciclo	1º Prémio	Samara Luz Dinis Brás Marques
	2º Prémio	Maria Francisca Simões Marques Duarte Fonseca
	3º Prémio	Victória Ava de Amorim e Reis Pereira
Ensino Secundário	1º Prémio	Ana Marta Dias Basto da Silva
	2º Prémio	Catarina Alexandra dos Santos Gonçalves
	3º Prémio	Ana Carolina Marques
PLNM Grupo 1	1º Prémio	Cátia de Jesus Pinto
	2º Prémio	Van Chi Ian
	3º Prémio	Chi Ian Lou
PLNM Grupo 2	1º Prémio	José Maxim Troegubov das Neves
	2º Prémio	Chiang Tzu Hung (Owen)
	3º Prémio	Ho Chon U
PLNM Grupo 3	1º Prémio	Joel Porfírio Gil de Sousa
	2º Prémio	Dillvia Karine Costa da Graça Simão
	3º Prémio	Matilda Zoe Faulon





4º ano



4º ano - vencedoras



2º ciclo



2º ciclo - vencedoras



3º ciclo



3º ciclo - vencedoras



Ensino secundário



Ensino secundário - vencedoras



PLNM I - vencedora



PLNM II - vencedor



PLNM III - vencedor

Multilingues

The GPS tracking device

Let us introduce you to Alex, a bright and curious kid who loved spending time with his dad. They enjoyed going on hikes, playing football, and exploring new places together. However, everything changed one fateful day when their city was hit by a terrorist attack. Alex's dad, who was in the vicinity of the attack, tragically lost his life, leading to the complete collapse of his family as he knew it.

Alex was devastated by the loss of his father, and at first even though he might never recover. However, Alex was determined to find a way to prevent such terrible tragedies from happening to other families. He couldn't bring his dad back, but he wanted to make a difference in the world. That's when he came up with the idea of creating a GPS tracking device that could help locate people in emergency situations.

Using his passion for technology and the guidance of his supportive community, Alex worked tirelessly on his new invention. Alex believed that if his device could save even one life, it would be worth all the effort.



When Alex presented his invention to his school, the local news, and even to a group of engineers, he received overwhelming support and encouragement. His story spread far and wide, inspiring many others to pursue their own ideas for making the world a better place to live.

Today, Alex's GPS tracking device is being used in various emergency response programs, helping to save lives and bring peace of mind to countless families. His determination to turn tragedy into hope serves as a reminder that even in the darkest of times, there is always a way to make a positive impact.

Ana Sabugueiro, Catarina Barros, Maria Carvalho and Lourenço Drogas, 11 A

The trusty LifeStraw

In the forest, a group of adventurous friends embarked on a camping expedition. Ready to explore the wilderness, they packed their tents, sleeping bags, and a trusty companion, LifeStraw.

As the sun set, the friends set up a camp near a stream. They gathered around a fire, sharing stories and laughter under the starry sky. Excitement filled the air as they planned their adventure for the following day.

In the morning, the group set off on a thrilling hike they went through trails and tall trees. The path led them to a beautiful waterfall, with clear water glistening in the sunlight. Captivated by its beauty, they decided to take a refreshing dip. However, their joy turned to worry when they realized they had forgotten to bring enough water bottles. The stream they had camped by was their only source, but it seemed too risky to drink unfiltered water. Suddenly one of the friends remembered the LifeStraw packed in their backpack. The LifeStraw, a compact and powerful water filter, could remove harmful bacteria and parasites

from any water source. They rushed to retrieve the LifeStraw and approached the stream. Following the instructions, they dipped the LifeStraw into the water and began to sip. To their amazement, the LifeStraw worked like magic, purifying every drop they drank. Their worries were now put to rest. With the LifeStraw as their loyal companion, the group continued their adventure.

They explored hidden caves, climbed cliffs, and walked through the dense forests; all staying hydrated with the LifeStraw.

At the end of the day, the friends returned to their campsite, exhausted but still excited. They sat around the campfire once again and shared stories. Realizing that the hero that had saved them from dehydration and potential illness was the LifeStraw. The experience had taught them the importance of being prepared and the value of a reliable companion like LifeStraw.

Once their journey came to an end, they returned home with memories and new experience of nature's wonders.

Mafalda Paiva and Maria Gameiro, 11 A



Thoughts for a better world

It is no hidden fact that our environment is being affected largely by human activities. The situation is alarming as more than a third of Earth's natural resources have been destroyed by humans due to our greed.

Saving our environment is much more important today than ever before, since the planet's natural ecosystems are being severely degraded and this hinders the ability of our planet to sustain life. Forests, fisheries, oceans, freshwater systems and other ecosystems are being threatened while others are on the verge of collapse.

Water, land and air are getting increasingly polluted and all living things – from simple species to blue whales – depend on our world's supplies of air and water. When these resources are polluted, all forms of life are in danger.

Climate change is not only altering weather patterns and affecting the water cycle - causing water shortages and droughts in some areas and floods in others -, but also affecting the survival of some species, as we know.

“We are the first generation to know we are destroying the world!”

Our world is changing faster than anyone has ever predicted but we can still save it. We are the first generation to know we are destroying the world! And – guess what! – we have been promised a better world but our leaders are not on track to deliver! How ironical!

First of all, one of the best things we can do is to keep ourselves informed – the more we know the better!

Also, one of the most efficient ways of reducing environmental impact is being a responsible tourist! This means, whenever you can, choose a more sustainable way to travel.

And last but not least, we must reduce waste. The impact of plastic pollution on oceans, for instance, is having drastic impacts on marine life.

That said, Reduce, Reuse and Recycle. And if you are an artist, why not upcycling? Be creative and start making old items into something more valuable.

But remember! We cannot do this alone!

WE NEED TO COME TOGETHER AS ONE TO SAVE OUR PLANET!

Francisca Amorim, 8 B

This world is filled with chaos, pain and suffering. It's vital for us to sometimes just stop, take a breath, and reflect on our actions. Our thoughts are extremely important as they literally have the power to shape reality, become beliefs and change the world.

So just imagine a world where kindness and empathy are the two pillars of human life and people can be themselves without being judged.

It is true that sometimes we are not as kind as we should be to others but that's completely normal because that is part of being human! We all make mistakes, but what if you are constantly making negative comments about others? Have you ever wondered how negative comments might affect a person? What if a person takes a thoughtless comment deep to the heart? How might negative comments from others affect you? That's how powerful words and thoughts are. If only human thoughts and words are this powerful, why then not using them for positive action principles?

Now, let's think about our future generation and the impact of our actions on the environment. Have you seen the awful things our planet has been enduring all through these years? Are you aware of the amount of pollution we put on water and atmosphere, the forest fires or the overfishing? As we all know, we are sadly destroying our own homes.

I really believe that if we reinforced our thoughts on environmental sustainability we could create a world where nature could thrive and our resources could be preserved.

This also appeals to the importance of principles of equality and justice in order to build a society where every single person has the same opportunities - "fair treatment is a matter of giving people what they deserve".

As we humans live in this world, we should not underestimate the power that our thoughts withhold. Because they have the power either to destroy our world or build a peaceful utopia where everyone can be happy.

SO LET'S ALL SPREAD HOPE AND POSITIVITY IN ORDER TO CREATE A BRIGHTER FUTURE.

Alice Robalo, 8 C

“As we humans live in this world, we should not underestimate the power that our thoughts withhold.”

If you had the power to change one thing in the world what would it be? You might say you would like to reduce pollution or achieve social equality, regardless of race or religion.

We all have different points of view on this matter! As for me, I would like to pay special focus on spreading Education and Knowledge. I would definitely like to provide basic education in countries like Nigeria, Pakistan and Ethiopia or those in Sub-Saharan Africa, such as Chad, South Sudan and Central African Republic which are facing significant educational challenges, such as fighting illiteracy. I would like to ensure a better future for younger generations.

“an effort in improving human condition”

If I only could, I would also like to strengthen Healthcare systems for the future, investing in Healthcare facilities like hospitals and infirmaries, to say the least. I would like a world where everyone had easy access to pharmaceutical companies and medicine might be affordable to all.

It's important to recognize that "building a better world" is crucial for the young and bearing this in mind, it is fundamental to continue to put an effort in improving human condition, SO THAT GENERATIONS THAT FOLLOW AHEAD CAN LIVE TOGETHER AND FEEL PROTECTED OVER THE YEARS.

Maria Alice Sousa, 8 C

Everyday there is one more plastic bag in the ocean, more pollution in the air, tons of trees being cut down and animals losing their habitats. Everyday there are many activists preparing speeches on how to save the world. To my mind it is not only them that need to put an effort but every single person in the World.

I think that we all need to make a change if we want a better world. There is no need to go on the streets and start a protest or throw ink on Mona Lisa. Of course, all those big gestures are important to draw our attention to this big challenge, which is to save the Earth, but BIG CHANGES start with SMALL CHANGES which are available to everyone. To my understanding, there are a few changes we should all start to put in place RIGHT NOW.

Firstly, instead of buying a new plastic bag every time we go to the supermarket, we should bring our own bag or use leather bags that can be reused;

Secondly, we should not waste too much water. Instead of taking long baths or showers, why not taking a short shower? This way, we would be saving a lot of water; Moreover, when we are brushing our teeth we should do it with our faucet closed;

Thirdly, Reduce, Reuse and Recycle. We should reduce our consumption, reuse as much as possible and recycle plastic, paper, metal, glass and even batteries. Giving our younger siblings clothes which no longer fit us and are still in good condition, would be advisable too. Did you know that the Fashion Industry is one of the most polluting industries in the World?

“By doing a small change everyday we can make a difference(...)”

Also, instead of using our car, what about taking public transport, cycling or walking? Have you thought about that?;

In addition, we should all eat less red meat, as this requires extensive grasslands which are often created by cutting down trees.

Lastly, we can also volunteer to clean up a local area.

AS YOU CAN SEE BY DOING A SMALL CHANGE EVERYDAY, WE CAN MAKE A DIFFERENCE IN THE WORLD. WE SHOULD ALL CARE ABOUT OUR PLANET THAT IS DYING.

That said, we should leave an example to the future generations so that everybody can grow in a healthy environment. And finally in peace!

Maria Couto, 8 B





Les tâches ménagères

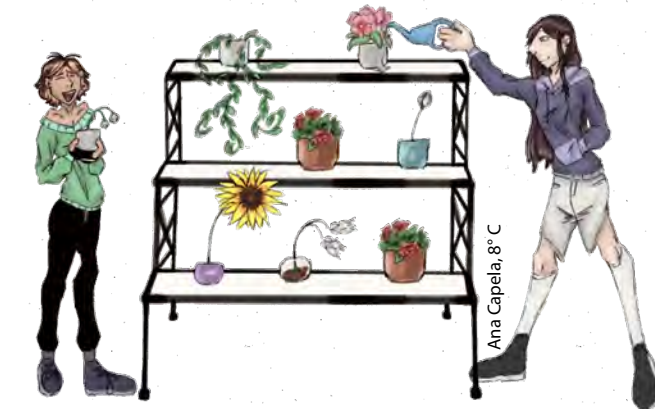
Pendant mes vacances, je fais la plupart des tâches ménagères pour aider ma mère. J'arrose les plantes, je prépare le petit déjeuner, j'étends le linge et, parfois, je fais la vaisselle.

J'aime arroser les plantes, parce que j'aime mes plantes. J'ai du mal à cuisiner, parce que je ne cuisine pas bien.

Tanse Li, 8 C

Pendant la semaine, je fais toujours beaucoup de tâches ménagères : J'aime faire la cuisine, mais je n'aime pas faire la vaisselle. Je déteste ranger la chambre et j'ai du mal à repasser le linge.

Lua Furtado, 8 C



J'aime faire la vaisselle et faire la cuisine, je n'aime pas mettre la table, j'ai du mal à repasser le linge et je déteste faire le ménage dans la salle de bains.

Kasya Cabaça, 8 C

Habituellement, je fais la cuisine et je range ma chambre. J'adore faire du bricolage, parce qu'il est très amusant. Je déteste faire le lit !

Leong Lok I (Janice), 8 C

J'aime ranger ma chambre, parce qu'il est relaxant et agréable. Je n'aime pas cuisiner. J'ai du mal à faire le ménage dans la salle de bains. Je déteste passer l'aspirateur.

Ana Mafalda Capela, 8 C

Rester en bonne santé: Qu'est-ce qui est important pour toi?

À mon avis, pour rester en bonne santé, il est très important de manger équilibré, boire beaucoup d'eau, bien dormir et faire de l'exercice physique. Habituellement, je mange beaucoup de légumes, des fruits, des céréales, de la viande, des produits laitiers et je bois beaucoup d'eau.

Je n'ai pas de préférences, mais j'évite de manger des produits trop sucrés.

Normalement, je mange à la maison parce que chez moi j'ai une alimentation plus équilibrée.

Francisca Amorim, 8 B

Je pense que pour avoir une bonne santé, le plus important c'est avoir une alimentation équilibrée. Même si tu fais beaucoup d'exercice physique, tu dois manger toujours bien. Moi, j'ai une alimentation équilibrée. Je mange toujours un plat principal avec des légumes et pour le dessert, je mange un fruit. Parfois, je mange aussi de la soupe.

Je n'aime pas des sodas, mais je bois de l'eau. J'aime les aliments sucrés, mais je n'en mange pas toujours.

Habituellement, je mange à la maison parce que ma mère fait la cuisine.

Joana Silva, 8 A

Pour moi, l'alimentation est très importante pour rester en bonne santé! Il faut manger des aliments sains, par exemple, des légumes et des fruits et faire de l'exercice physique.

Je mange souvent des légumes, des fruits, du riz, des pâtes, du poisson et de la viande. J'évite de manger des fastfood et boire des sodas. Je bois toujours de l'eau.

Ivana Lam, 8 A



Weng Neng Man, Claire e Ivana Lam, 8º A

Tempus de Reflexão

Ousa Pensar

A Escola Portuguesa de Macau voltou a participar, este ano, em duas palestras da série "Ousa Pensar", promovidas pela Associação de Professores de Filosofia em Portugal (APF).

A primeira conferência, realizada a 18 de janeiro, teve como tema "Um mundo cheio de ecrãs: a filosofia e a educação em tempos de telemóveis", proferida pelo Professor João Rebalde, doutorado em Filosofia e investigador do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. Nesta palestra, que teve como objetivo refletir sobre o fenómeno tecnológico a partir de uma perspectiva filosófica, a APF destacou o facto de que "um número crescente de estudos elaborados pela comunidade científica tem vindo a documentar os efeitos perversos da exposição prolongada às tecnologias de recurso a ecrã, especialmente em crianças e jovens", emergindo, portanto, a importância do debate sobre o lugar destas tecnologias na sociedade.

(...) o fenómeno tecnológico a partir de uma perspectiva filosófica (...)

Na segunda conferência, que teve a lugar a 20 de fevereiro, tivemos a oportunidade de ouvir o Professor Artur Ilharco Galvão, Professor de Filosofia na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa (Braga) e membro da Direção da Revista Portuguesa de Filosofia. Partindo do tema "Fazer Filosofia: o caso do amor como problema filosófico", foram analisados procedimentos e estratégias filosóficas, tendo em vista a compreensão do "género de trabalho desenvolvido pelos filósofos profissionais, bem como os objetivos da própria filosofia".

Agradecemos à APF e à EPM por nos terem proporcionado esta oportunidade e, acima de tudo, OUSEM PENSAR!

Laurenço Drogas e Mafalda Paiva, 11º A



XI Olimpíadas da Economia

No dia 2 de março de 2024, sete alunos da Escola Portuguesa de Macau participaram na fase regional das Olimpíadas da Economia, iniciativa realizada pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

Inicialmente, foi realizada uma primeira prova escolar, entre os dias 17 e 19 de janeiro, na qual participaram os trinta alunos que frequentam a disciplina de Economia A da Escola Portuguesa de Macau, num total de mais de 8250 alunos de 172 escolas portuguesas, tendo sido apuradas as 8 melhores classificações de cada escola para a fase seguinte.



Esta fase regional, ao contrário da anterior, realizou-se numa sessão síncrona de 90 minutos, juntamente com os alunos apurados da região Norte de Portugal, e com organização da Universidade de Coimbra.

Os alunos aguardam agora com entusiasmo os resultados da fase regional, com a esperança de conseguirem o apuramento para a última fase, a fase nacional, que se irá realizar no dia 3 de maio, em Portugal, na cidade de Coimbra.

André Alves
Professor de Economia

Dia da Geografia

Durante a semana de 25 de fevereiro a 1 de março na EPM, foi tempo de celebrar a Geografia. Foram várias as iniciativas dedicadas à disciplina. Sendo o trabalho de campo fundamental nesta área de estudo, não podíamos deixar de realizar visitas de estudo. Neste sentido, deslocámo-nos com as turmas do 7º ano aos Serviços Meteorológicos e Geofísicos de Macau, onde os nossos alunos puderam ampliar o conhecimento no mundo da meteorologia e aprender sobre as ferramentas e tecnologias utilizadas para prever o tempo e compreender melhor os fenômenos atmosféricos que nos cercam.

Decorreram ainda visitas à Fundação Oriente de Macau – Casa Garden com alunos dos 7º e 11º anos para verem a Exposição “MAPAMORPHOSIS: 500 ANOS DE CARTOGRAFIA EM MACAU” que mostra a transformação geográfica de Macau ao longo dos séculos através de uma coleção de mapas, permitindo-nos simultaneamente visualizar o crescimento urbano e o desenvolvimento socioeconómico da cidade de Macau.

Por fim é de referir a apresentação de trabalhos realizados pelos alunos.

Maria Fernandes, Professora de Geografia
Sandra Fonseca, Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas



Nos dias 20, 22 e 23 de fevereiro, as turmas do sétimo ano visitaram a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, comemorando o Dia da Geografia Portuguesa, acompanhados pelas professoras de Geografia, Educação Física e respetivas Diretoras de Turma.

A Dra. Vera Varela, que tão gentilmente nos recebeu e compartilhou o seu conhecimento, apresentou-nos o trabalho que diariamente realizam, deu-nos a conhecer a importância de uma estação meteorológica na previsão do estado do tempo, assim como os instrumentos de medição e registo dos diferentes elementos do clima e do estado do tempo, tendo respondido às nossas perguntas com paciência e clareza. No final, fomos ainda presenteados com uma lembrança dos DSMG.

Esta visita de estudo foi muito interessante e não apenas complementou o nosso currículo escolar, como despertou também o nosso interesse pelo estudo da ciência e da natureza.

Constança Figueiredo, 7º B
Maria Fernandes, Professora de Geografia



Legado histórico

No dia 18 de janeiro, nós, os alunos do 12º AC, tivemos a oportunidade de visitar a Casa Memorial Dr. Sun Yat-Sen, uma figura-chave na História moderna da China, com os professores de História e ECD, Deolinda Santos e Paulo Felgueiras, respetivamente. Durante a visita, fomos expostos a uma variedade de artefactos históricos, incluindo móveis originais, documentos e fotografias que ilustravam a vida e as contribuições de Sun Yat-Sen para o país.

A experiência proporcionou uma compreensão mais profunda do papel de Sun Yat-Sen na fundação da República da China e o seu legado como líder revolucionário. Para além disso, pudemos contextualizar eventos históricos importantes que moldaram a China moderna.



Esta visita não só enriqueceu o nosso conhecimento sobre a História chinesa, mas também incentivou uma apreciação mais profunda da cultura e da herança do país. Espera-se que esta experiência inspire uma maior curiosidade e interesse pela História e cultura chinesas.

Catarina Gonçalves, 12º A

História comparada - O poder em Portugal

Solidamente alicerçado em pressupostos metodológicos de História Comparada, que radicam em Voltaire e em Weber, os alunos do 6º ano A realizaram ao longo de dois períodos um trabalho de investigação, que se centrou na estrutura do poder em Portugal em três épocas históricas distintas: em meados do reinado de D. João V (séc. XVIII), na Monarquia Constitucional arquitetada pela Carta Constitucional de 1826 e no período pós-revolução, delineado pela primeira Constituição do período democrático (1976).

Nos limites de investigação demonstrados pelos estudos de Burke (1996) e de Steinmetz (2014) e explorando as potencialidades do comparatismo histórico apontados já por Marc Bloch, os alunos utilizaram métodos ecléticos de compreensão da realidade histórica, mais analíticos e explicativos do que meramente descritivos. Desta forma, puderam ter uma primeira abordagem introdutória à História de mentalidades e aplicaram-se no estu-

do e na compreensão de como arquiteturas diversas do tecido político-cultural produzem diferenciadas organizações sociais.

Sob a orientação do professor Carlos Alves, colocaram o seu estudo para além das barreiras cronológicas, alcançando uma visão aproximadora e englobante do tempo histórico que se expressa em alterações de processos e factos sociais totais. Nesta perspectiva, ainda que de forma introdutória, mas eminentemente prática e concreta, realizaram aproximações explicativas, usando criteriosamente conceitos operatórios tendentes à compreensão das estruturas sócio-políticas complexas sobre a natureza e a realidade do Poder na História nacional portuguesa.

Os resultados da investigação foram sendo discutidos em várias sessões das aulas e uma parte será exposta nas celebrações 50º aniversário da Revolução de 25 de Abril.

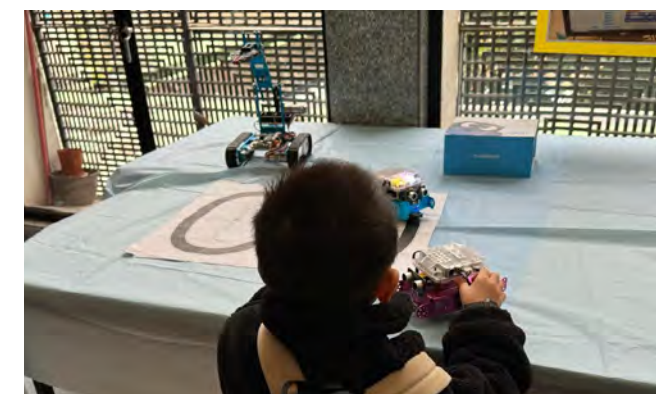
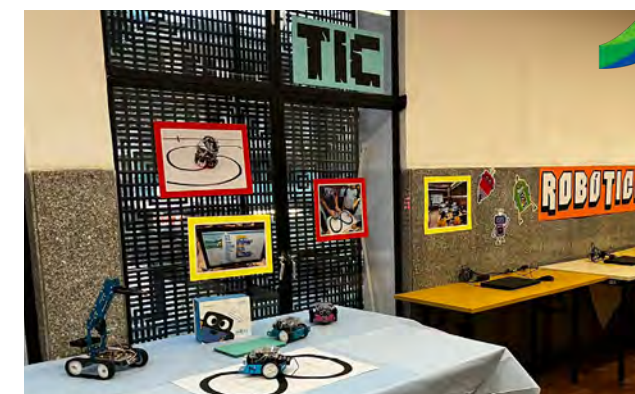
Carlos Botão Alves
Professor de História e Geografia de Portugal e Macau

Tempus de
Ciências

Clube de Robótica

Durante o Dia da Escola Aberta, os mais curiosos tiveram a oportunidade de vivenciar alguns momentos com os robôs utilizados pelo Clube da Robótica do 1º ciclo. Neste Clube, acompanhados por Paulo Negreiros, os mais novos aprendem noções de programação e conceitos relacionados com STEM (Science, Technology, Engineering e Mathematics) de modo a preparar-se para o futuro.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais



雙節同慶:普通話日與中國新年的交融盛典

中國新年，又稱春節，是華人最重要的傳統節日。年前，家家戶戶會大掃除，貼紅色對聯和窗花，寓意驅除晦氣、迎接好運。除夕當晚，家人共聚一堂，享用豐盛的年夜飯，通常有魚、餃子等寓意吉祥的食物。飯後，人們會觀看春晚、放煙花爆竹慶祝新年。此外，長輩會給晚輩壓歲錢，寓意祝願他們平安吉祥。春節期間，還有拜年、舞龍舞獅、打鼓擊樂等豐富多彩的活動。這一傳統與現代交織的節日，充滿了喜慶與祥和。

澳門葡文學校於2月24日舉辦了普通話日，此次活動豐富多彩，吸引了眾多師生的參與。校外嘉賓學校行政老師和學生家長齊聚一堂，共同欣賞了學生們精心準備的節目。

活動伊始，學生們手持兩條彩龍，隨著鼓點的節奏舞動，彩龍在空中翻飛騰躍，仿佛真正的龍在空中翱翔。觀眾們紛紛鼓掌，為這精彩的表演喝彩。緊接著，詩歌朗誦環節更是令人陶醉，學生們用抑揚頓挫的語調，深情地朗誦著優美的詩篇，贏得了在場觀眾的陣陣掌聲。

隨著活動的深入，現場氣氛愈發熱烈。學生們紛紛獻上了自己的歌聲，他們的嗓音清亮悅耳，仿佛將整個會場都點亮了。此外，還有吹笛表演，那悠揚的笛聲飄蕩在空氣中，令人心曠神怡。

令人眼前一亮的充滿活力的中國傳統舞蹈表演，學生們身著華麗的服飾，隨著音樂翩翩起舞，展現了他們的優雅舞姿和青春活力。

除了文藝表演，現場還設置了多個互動攤位，如飲茶、湯圓品嚐區，讓學生們能夠在品味美食的同時，感受到中國傳統文化的魅力。此外，書法和字謎攤位也吸引了眾多師生的參與，他們紛紛揮毫潑墨，展示了自己的書法才華，同時也通過解謎遊戲感受到了中華文化的博大精深。整個普通話日活動在一片歡樂祥和的氛圍中落下帷幕。學校行政老師和學生家長認為，此次活動不僅增進了師生之間的交流與瞭解，也讓他們更加深入地感受到了中國傳統文化的魅力。學生紛紛表示，將繼續努力學習普通話，為推動中華文化的傳承與發展貢獻自己的力量。

普通话组老师

O Ano Novo Chinês, também conhecido como Festival da Primavera, é o festival tradicional mais importante na cultura chinesa. Na véspera de Ano Novo, as famílias reúnem-se para desfrutar de um sumptuoso jantar de Ano Novo, que geralmente inclui peixe, bolinhos e outros alimentos auspiciosos. Os mais velhos dão laisi aos mais novos, o que significa desejar-lhes paz e prosperidade. Durante o Festival da Primavera, também há atividades coloridas, como saudações de Ano Novo, danças de dragão e leão com tambores. Esta festa, onde a tradição e a modernidade se entrelaçam, é repleta de alegria e paz.

A Escola Portuguesa de Macau realizou um Dia do Mandarim no dia 24 de fevereiro. O evento atraiu a participação de muitos professores e alunos. Convidados, professores, pais e alunos reuniram-se para desfrutar do programa cuidadosamente preparado pelos alunos. O espetáculo abriu com a Dança do Dragão. Os alunos, segurando dois dragões coloridos, dançaram ao ritmo dos tambores. Os dragões coloridos giravam e saltavam no ar, como se dragões reais estivessem a voar. O público aplaudiu fervorosamente esta maravilhosa apresentação. Em seguida, a sessão de declamação de poesia foi ainda mais inebriante, os alunos recitaram belos poemas com carinho e em tom melodioso, o que rendeu aplausos do público. À medida que o evento avançava, a atmosfera tornou-se cada vez mais animada. Os alunos cantaram músicas, e as suas vozes eram claras e doces, parecendo iluminar todo o local. Seguiu-se uma apresentação de flauta chinesa, o som melodioso da flauta encantou todos os presentes. A festa não estaria completa sem uma dança tradicional chinesa com leques, uma dança elegante e delicada.

Além das apresentações artísticas, foram montadas no átrio interior diversas barraquinhas interativas, onde se pode observar a tradicional cerimónia do chá, degustar bolinhos de arroz glutinoso, permitindo aos alunos saborear a deliciosa comida enquanto sentem o encanto da cultura tradicional chinesa. As estações de caligrafia chinesa e quebra-cabeças de palavras também atraíram a participação de muitos pais e alunos, que mostraram os seus talentos de caligrafia e, ao mesmo tempo, também sentiram a amplitude e profundidade da cultura chinesa através de jogos de quebra-cabeça. Todo o evento do Dia do Mandarim terminou num ambiente alegre e tranquilo.

Este evento permitiu sentir mais profundamente o encanto da cultura tradicional chinesa. Todos expressaram que continuariam a trabalhar arduamente para aprender mandarim e contribuir para a herança e desenvolvimento da cultura chinesa.

Professoras de Língua Chinesa



元宵節

二月二十四日，是澳門葡文學校的普通話日。今年的普通話日適逢元宵節，傳統上，這是一個被各式各樣、五光十色的燈籠包圍着的節日。當天，中國人會以吃元宵、賞花燈、猜燈謎等各活動來慶祝元宵節。我們學校的中文老師們為了以有趣和輕鬆的方式推廣中華文化和慶祝這個具有意義的節日，不僅與學生們籌備了多個精彩的表演，還準備了獨具特色的攤位。包括猜燈謎、品茶、寫書法和吃元宵，務求讓大家體驗到中華文化的博大精深。此外，還可以感受到濃濃的節日氣氛。希望大家在吃過元宵後，團團圓圓，家庭和睦。也可以在賞花燈和猜燈謎的過程中好好享受這一年一度的中國傳統節日。

10B 甄梓皓



Arte e Movimento

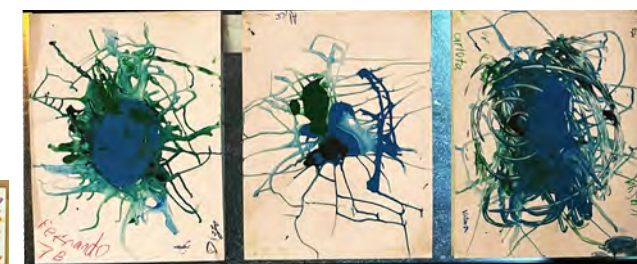
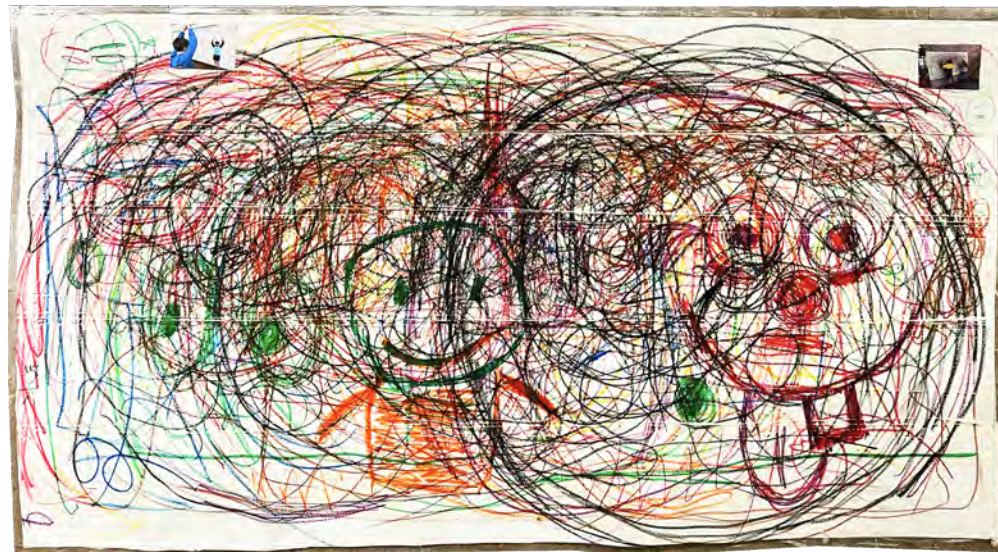
O workshop “Arte e Movimento”, desenvolvido pelas professoras do 2º e 3º ciclo de Educação Visual, Rute Amaro e Ana Cardoso, foi, uma vez mais, inspirado no movimento artístico de Segni Mossi.

Este um projeto de pesquisa nascido em 2014 do artista plástico Alessandro Lumare e da coreógrafa Simona Lobefaro tem como objetivo de investigação a interação entre a dança e o signo gráfico com crianças e adultos, misturando a música, o movimento corporal e a arte e oferecendo uma oportunidade única de vivenciarmos juntos a unidade entre duas línguas normalmente consideradas separadas.

O workshop realizou-se no ginásio da EPM, no sábado dia 20 de janeiro, entre as 10h00 e as 13h00, com os alunos do 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos. As professoras Ana Carreiro e Ana Filipa Pereira colaboraram no evento que contou também com a participação de outros professores.

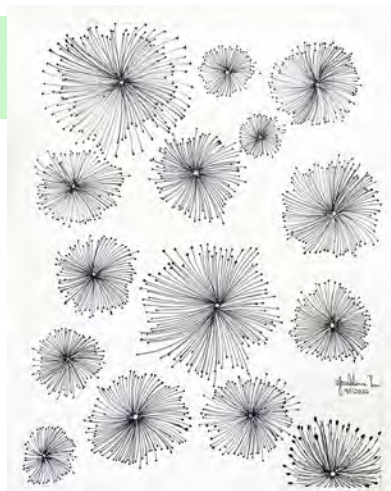
No átrio da escola estiveram expostos os trabalhos realizados nesta oficina nos dois últimos anos.

Ana Cardoso e Rute Amaro,
Professoras de Educação Visual



Miscelânea

Cheng Chi Kio, Geraldina, 5º C
Caneta de bico fino



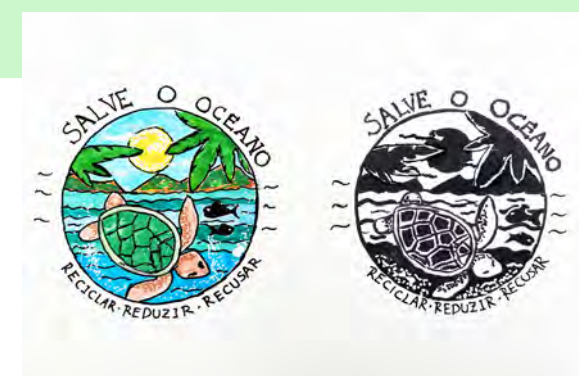
7º A e 7º B, Planetas
Aquarela
Colaboração EV - CN



Luísa Borges, 8º A
Lápis de cor



Dália Sousa, 9º A
Lettering



Steven Tarasov, 9º B
Logotipo

Uma paisagem da China

As turmas do 3º C e D fizeram uma maquete por três razões: celebrar o Ano Novo Chinês, representar uma paisagem da China e estudar o relevo.

Sabem como é que construímos uma maquete? Nós vamos explicar-vos.

Primeiro, fizemos montanhas com jornais, papéis usados e fita-cola papel. Depois, rasgámos e amassámos papéis de jornal e papel higiénico. Juntámos pouca água e cola branca. Com esta pasta, cobrimos a maquete como um lençol branco. A seguir, pintámos com muitos verdes, muitos castanhos, um bocado de preto e de cinzento.

No final, escrevemos este texto sobre o nosso trabalho.

Texto coletivo, 3º C e D



3D

Os Soldados de Terracota

4C

As turmas do 4º ano, no âmbito dos DAC, organizaram um projeto sobre os monumentos da China. A turma do 4º C ficou responsável por trabalhar o tema: "os soldados de terracota".

Pensámos muito sobre o tema e chegámos à conclusão de que tínhamos de formar quatro grupos de trabalho, cada um com um diferente subtema:

- O Imperador Qin Shi Huang – construímos um friso cronológico da sua vida, registámos as inovações que ele introduziu na China e muitas outras curiosidades;

- Os soldados de Terracota – construímos os soldados; explicámos o que é a terracota; apresentamos os artesãos que os construíram; e sobre os soldados apresentamos as suas características (cores, tamanho, etc.), bem como quantos existem neste local, como e quando foram descobertos.

- A cidade de Xi'an – pesquisámos sobre a cultura e gastronomia locais e descobrimos a incrível história da massa Biang Biang.

- Para termos estas informações utilizámos os *ipads* da escola, pesquisámos em casa com a ajuda da nossa família, e no final fizemos cartazes e soldados.

Não podemos deixar de agradecer a ajuda preciosa do José das Dores que nos ensinou a fazer os soldados de epóxi, e do Nuno Miranda que nos contou a história do Biang e nos ensinou a escrever o carácter.

Este projeto terminou quando participámos na exposição "Monumentos da China" que se realizou entre os dias 15 e 18 de janeiro. Esperamos que vocês tenham ido visitar esta exposição e que tenham gostado. Para nós foi uma experiência maravilhosa.

Texto coletivo, 4º C

PS: Se chegaram até aqui gostávamos de agradecer terem lido o nosso texto.



Na Colina da Guia

Esta visita de estudo à Colina da Guia foi parte integrante dos DAC (domínios de autonomia curricular) planeada para o segundo período, no quarto ano. Ficou agendada em parceria com o professor de Educação Física, Nuno Marques, para o dia vinte e seis de fevereiro, às catorze horas e quarenta minutos e regresso à escola às dezasseis horas e quinze minutos.

Nesta visita, os alunos demonstraram grande entusiasmo pelo facto de as atividades de aprendizagem decorrerem fora da sala de aula. Sentiram-se desafiados e manifestaram curiosidade, satisfação por poderem explorar e testar as suas habilidades físicas e sociais enquanto resolviam questões.

Esta visita de estudo promoveu a interligação entre a



teoria e a prática, a escola e a realidade, e o favorecimento da sociabilidade, bem como o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, a saber: conhecer relevo e meios aquáticos; identificar pontos cardeais; localizar marcos históricos em conformidade com os pontos cardeais; identificar direções por diferentes métodos (bússola analógica e digital); identificar flora e fauna; realização de um *PeddyPaper* (com questões de resposta fechada; cálculo da pulsação cardíaca; associação de marcos históricos a sólidos geométricos; correspondência entre a descrição e a respetiva flora e fauna; representação gráfica do “Farol da Guia”).

Marisa Ribas e Pissarra
Professora Titular do 4º D



4D

Por terras de África

No passado dia 1 de março, as turmas 4º B, 12º A, 12º B e 12º C partilharam um momento especial, dedicado ao continente africano.

Devido ao interesse por lendas e histórias de terras distantes, a turma do 4º ano, com a ajuda da Professora Joana Barra, preparou a apresentação da “Lenda dos Tambores Africanos”, muito bem recebida pelos colegas mais velhos. Os alunos do 12º ano mostraram-se deliciados com a leitura da lenda e com as maravilhosas ilustrações que o 4º B preparou.

De seguida, os alunos do 12º ano, ensaiados pelo Professor Marco Antunes, encantaram os colegas mais novos com a música tradicional da África do Sul, “Maliswe”. Os meninos do 4º B adoraram ver os “crescidos” a cantar tão harmoniosamente e a dançar de forma tão ritmada e alegre. Os mais velhos ensinaram aos mais novos a coreografia e, todos juntos, cumpriram com rigor os passos animados da música.



Foi, para todos, uma ótima experiência partilhada entre finalistas: os do primeiro ciclo e os do secundário. Perceberam, certamente, que podemos sempre aprender uns com os outros e encontrarmos em alguém uma semelhança, um modelo a seguir, um exemplo a ter em conta.

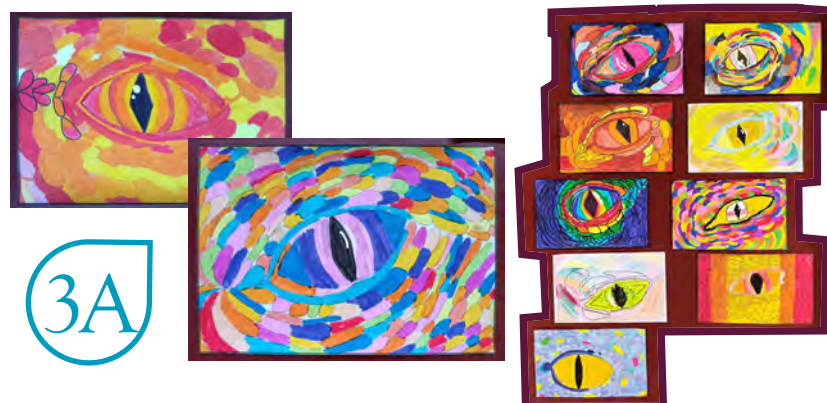
Partilhamos com os leitores um vídeo alusivo a este dia!

Joana Barra, Professora Titular do 4º B
Marco Antunes, Professor de Educação Musical

4B

O olho do Dragão

É um símbolo usado para mostrar o que está oculto e também para proteção, garantindo segurança para tudo o que está sob sua visão.



3A

1º

Tempus de
Escrita

Expetativas sociais: um beco sem saída

Nos dias de hoje, todos somos encorajados a ser a melhor versão possível de nós mesmos, sendo ensinados a ambicionar sempre o máximo. Porém, são-nos impostas pela sociedade incontáveis expetativas que impossibilitam a concretização deste desejo – quer para os homens, quer para as mulheres. Nesta composição, iremos discutir estas expetativas dos pontos de vista feminino e masculino, explicitando os efeitos negativos que causam a cada um dos géneros.

Primeiramente, comecemos por discorrer sobre as expetativas postas nas mulheres no mundo do trabalho. A imagem da “mulher bem-sucedida” é restritiva e exigente, deixando a sua marca na mente de qualquer mulher trabalhadora. É esperado que uma mulher no mundo do trabalho seja uma mãe, mas que ponha sempre o trabalho antes das crianças e da sua vida pessoal. Deve ser feminina, mas não ao ponto que seja considerada uma distração.

Como consequência, as mulheres, ainda que se esforcem tanto ou mais que os homens que ocupam iguais cargos, nunca são consideradas bem-sucedidas pela sociedade. Para receberem o mesmo reconhecimento que os homens, as mulheres têm que fazer muito mais; não podem ser apenas “boas”; têm de ser extraordinárias.

Ademais, expetativas irrealistas são um desencorajamento para entrar no mundo de trabalho. Quando a mulher olha para as notícias e vê que apenas 10% dos C.E.O. são do seu sexo, como é suposto ela sentir-se motivada para trabalhar? Como é suposto a mulher ser bem-sucedida de todo, quando sente que o mundo inteiro está contra ela?

Em seguida, discusemos sobre as expetativas impostas aos homens, tocando no tópico das emoções masculinas.

Num mundo que apresenta um enorme favorecimento do género masculino, é difícil encontrar situações nas quais os homens não são privilegiados. No entanto, uma área em que isto é visível é a da saúde mental.

Para a nossa sociedade, o “homem verdadeiro” seria aquele que é resiliente e lógico, e jamais mostraria as suas emoções – e muito menos as deixaria influenciar as suas escolhas. De facto, é esta a justificação que os sexistas usam para explicar o porquê de, aos seus olhos, as mulheres não serem adequadas para assumir cargos de liderança, pois, na verdade, é assim que o nosso mundo quer que os seus cidadãos masculinos sejam: homens feitos de pedra.

No entanto, todos nós sabemos que todo o ser humano – independentemente do seu género – sente emoções, e expressá-las é essencial para manter uma saúde mental estável e equilibrada: - afinal, é isso que significa ser humano.

Deste modo, ao privarmos os homens da possibilidade de comunicarem aquilo que sentem sem serem ridicularizados pela sociedade, colocamos em risco o seu bem-estar psicológico. Isto, por sua vez, traz consigo prejuízos: ao reprimir continuamente os seus sentimentos, o sexo masculino não aprende a lidar com eles. Consequentemente, isto leva a manifestações impróprias e muitas vezes violentas destas emoções, resultando em inúmeros outros problemas, como a violência doméstica.

Estes padrões surgem em diversos estudos. A título de exemplo, um estudo realizado por *Barchester Mental Hospitals* indica que metade da população masculina não se sente confortável a partilhar os seus sentimentos. Ainda mais, vários estudos concluem que 90% dos indivíduos que cometem crimes de agressão física violenta são homens, como também o são 95% dos perpetradores de violência doméstica séria.

Concluindo, é inegável o facto de a nossa sociedade, mesmo num período da História tão avançado como o nosso, impor, aos seus cidadãos, expetativas inatingíveis que apenas deterioram as nossas vidas e o mundo que nos rodeia. Todavia, se, juntos, desconstruirmos este modo de pensar pejorativo, seremos, inquestionavelmente, capazes de edificar um “admirável mundo novo”.

Lourenço Drogas e Maria Carvalho, 11º A

...todos somos encorajados a ser a melhor versão possível de nós mesmos...



A liberdade de decisão é absoluta?



Será que existe livre arbítrio? Esta é uma questão há muito colocada em vários ramos do conhecimento, tais como a Filosofia, a Literatura ou até mesmo a Teologia, já que inúmeros pensadores acreditam que, ao pôr na mesa a possibilidade da existência de uma entidade superior, temos que também, como um pacote conjunto, compreender que isso significaria que algo, de forma subconsciente, controla cada ação que fazemos. Mas, retirando todos os cientistas da conversa, o que é que um cidadão comum, com um trabalho banal, que não dedica a sua vida ao estudo (pertinente ou impertinente) de tais temas tão subjetivos, acharia desta “pergunta de ouro”?

Liberdade, liberdade, liberdade... é algo por muitos visto como um dado adquirido. Enganam-se. Pode-se perder tudo num grande desastre, inclusive a nossa integridade psicológica, mas uma coisa que dificilmente nos seria retirada é a liberdade de decisão, ainda que às vezes amordaçada. Se quisesse podia ir agora dar um passeio ao parque, roubar um saco de arroz ou mergulhar no mar. No entanto, porque é que no dia-a-dia acabamos, às vezes, por duvidar das nossas decisões iniciais, optamos por seguir um caminho alternativo? Mesmo que seja alguém a mandar-nos fazer ou não alguma coisa, esporadicamente sentimo-nos sem poder de escolha. Será que aquela vozinha que casualmente ouvimos quando estamos prestes a assumir um risco é algo mais? O destino a tentar comunicar conosco, talvez... ou o nosso subconsciente a avisar-nos de algo? Eventualmente, o que referi pode ser considerado uma forma de

determinismo radical, um pouco rebuscado, devido à pressão do tempo de escrita e da falta de prática por minha parte da partilha de teorias e teses filosóficas, porém, é de certa maneira o fundamental. Não que seja exatamente nisto que acredite. De forma nenhuma, me colocaria em risco por uma coisa que nunca poderia ser respondida com toda a certeza, por isso temo que não seja capaz de dar uma resposta clara e exata, mas sim expressar uma grande mistura de pensamentos, experiências e, talvez, umas migalhas de incoerências, já que este tema é de veras complexo.

“ (...) temo que não seja capaz de dar uma resposta clara e exata (...) ”

Apresento, assim, duas situações. O interessante da colocação de ambas juntas é que respetivamente, poderiam ser utilizadas para apoiar a teoria do libertinismo e do determinismo. Ou até pelo contrário, conforme quem as ler. A primeira começa de forma muito fluída e calma, com um convite para um jantar. Com isso, rapidamente se desenvolve uma relação com uma das pessoas presentes. De oito a oitenta, sem medo de acelerar. Um namoro nasce e tudo numa questão de pouquíssimo tempo. Esta situação até pode parecer fora do sítio, mas ao repensá-la, sinto como se nunca tivesse sido uma escolha, que, para o bem e para o mal, aquilo teria que acontecer. Talvez impotência seja o que sinto ao me lembrar, porém tenho a certeza que aquilo foi vital para que a minha crença no determinismo crescesse, isto é, a não existência ou falta de liberdade de decisão. Mas é claro que nem é tudo tão simples. Tinha logo que acontecer algo que me fizesse duvidar, e aqui fui eu optar por qualquer coisa mais ligeira. Este ocorrido é mais do que algo específico, é um conjunto de situações engarrafadas numa só. É essa a sensação. Parece que sempre que me contento com alguma coisa mais simples, tenho aquele saborzinho de vitória e orgulho na boca por ter feito uma escolha sozinha e que não tenha dado totalmente para o torto. Será que devemos também valorizar experiências metafísicas e pô-las em consideração enquanto tentamos responder a tal questão? Por vezes, pode parecer que sim, no entanto, em dias um pouco mais realistas e até pessimistas, somos sempre levados de volta à possibilidade de que não interessa o que pensamos, ou se passamos anos a refletir numa determinada decisão, já que o que é para ser será.

“ Parece que sempre que me contento com alguma coisa mais simples, tenho aquele saborzinho de vitória e orgulho na boca por ter feito uma escolha sozinha e que não tenha dado totalmente para o torto. ”

Em jeito de conclusão, voltamos sempre ao início, sendo toda esta questão um paradoxo e um ciclo sem fim. Será sequer que este texto foi escrito devido a uma obrigação, ou pela minha liberdade de escolha e expressão?

Texto e imagem
Diana Barra e Antunes, 10º A

Missão solitária

Roberto sabia que em 2086 um meteorito indetetado, devastador atingiria o planeta, que acabaria com todas as formas de vida e a esperança de esta alguma vez voltar a existir. Com o seu poder de voltar atrás no tempo de cada vez que morria, estava, em vão, preso num ciclo infinito de tentar impedir o inevitável. Viu e viveu o incidente vezes sem conta, de forma cada vez mais horrorosa e impiedosa. Por mais que tentasse alterar o futuro e refazer as coisas, todos os seus esforços acabavam num fracasso. Já tinha perdido a conta ao número total de recuos, no entanto, tinha-se prometido nunca desistir.

De cada vez que morria, Roberto voltava ao ponto de partida até evitar ou ultrapassar a causa da sua morte anterior. Descobriu o seu “talento” com apenas 7 anos, quando foi atropelado por um camião. Voltou a “acordar” momentos antes do seu atropelamento, inteiro e consciente, sem quaisquer vestígios do acontecido e, passados alguns segundos, viu passar o mesmo camião, mas em segurança.

“ De cada vez (...) voltava ao ponto de partida(...) (...) alterou a sua estratégia (...) ”

O ponto de “recomeço” que Roberto enfrentava desta vez correspondia a quatro meses antes da colisão do meteorito com a Terra, que presumia ser o tempo mínimo necessário para o impedir. Em algumas das suas tentativas tinha tentado alertar o mundo, através das redes sociais, porém, fora gozado e considerado instável e maluco. Tentou também contactar organizações espaciais e governos que tivessem poder para o ajudar, mas foi por tudo e por todos ignorado. Nas suas tentativas mais recentes, alterou a sua estratégia e procurou informar-se sobre a área de estudo, aprendendo tudo ao seu

alcance para que pudesse ter alguma intervenção, por mais pequena que fosse.

Mesmo assim, apesar de todos os seus esforços, a inexperiência e a falta de informação sobre como prevenir algo que apenas acontecera uma vez na História, apenas permitiram que Roberto se apercebesse de que nunca seria capaz de impedir aquele desastre natural.

Por mais que quisesse preveni-lo, foi dominado pelo desespero, cansaço e tristeza. Sentia o peso da responsabilidade dos seus fracassos de salvar o mundo e, sem qualquer outra opção, desistiu. Estava farto de morrer, especialmente por pessoas que apenas o ignoravam e duvidavam das suas palavras e, após tanto sofrimento e tortura, já não via brilho na vida, apenas o seu fim.

Com todos os seus conhecimentos em relação ao futuro através de “viagens” passadas, ganhou uma fortuna através da lotaria, apostas e investimentos. Rico, comprou uma viagem ao espaço e mantimentos que durar-lhe-iam muitas vidas e, apesar de reconhecer o seu egoísmo e violar todos os princípios em que acreditava, tinha atingido o seu limite. Comprara uma viagem ao espaço para, com a sua consciência pesada, assitir à destruição do planeta.

Há quem diga que Roberto passou o resto da sua vida a vaguear no espaço, vivendo uma vida de arrependimento e tristeza e há quem imagine que mais tarde foi acolhido por uma espécie de extraterrestres. Há quem sonhe com a possibilidade de Roberto ter sido consumido por um buraco negro. Mas eu? Eu imagino que Roberto apenas precisava de um amigo ou de alguém que acreditasse nele para o acompanhar na sua missão impossível.

Mariana Raminhos, 9º B

Tempus de Memória

Camilo Pessanha

Todos os anos, a um de março, dia em que se assinala a morte de Camilo Pessanha, a Escola Portuguesa de Macau celebra o poeta, numa singela homenagem, no cemitério S. Miguel Arcanjo, onde está sepultado.

Este ano não fugiu à regra e uma pequena delegação daquela instituição escolar, os alunos de português do décimo ano e respetivas professoras, prestou homenagem ao considerado expoente máximo do simbolismo em língua portuguesa e antecipador do princípio modernista da fragmentação.

A professora Alexandra de Aragão apresentou o poeta, os alunos declamaram alguns poemas, “nada lúgubre, nada funéreo”, esclareceu a docente. A curiosidade foi despertada nos mais jovens, que desconheciam a existência de Pessanha, e quem já escutara o seu nome, jamais o relacionara com Macau. Quem sabe se não será talvez um começo.

Cristina Street
Professora de Português



Textos Flash



Aliteração

Estávamos na aula de Leitura Orientada a analisar o conto “O Menino-Estrela”.

– Que recurso expressivo está presente nesta expressão “Piu! Piu! Piu!, piaram os pintarroxos”? – pergunta a professora.

– Onomatopeia! – gritamos todos.

– Ainda há outro que já aprendemos!! – desafiou a professora.

Fomos lançando uma série de disparates...

– Pois... primeiro... pensem; posteriormente... procurem, pesquisem, palavras, para poderem participar positivamente!

Na aula seguinte, o Valentino entra eufórico e cumprimenta:

– Professora, ALITERAÇÃO! Pesquisei quando ia no autocarro!

– Perfeito!... Parabéns!

Trabalho coletivo, 6º D

A corrida de um minuto

Um dia, quando estávamos na aula de Português Mais, um aluno, (eu, Júlio), esqueceu-se da garrafa de água junto da porta principal da escola e pediu à professora se podia ir lá buscá-la.

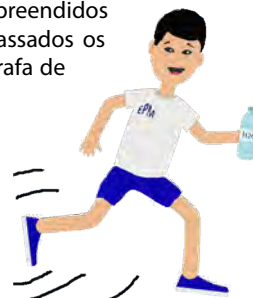
A professora disse:

– Podes ir, sim, mas só tens sessenta segundos! Nem mais um segundo partido ao meio!

E “pernas para que te quero”... começou a corrida.

Todos os alunos ficaram muito surpreendidos quando o Júlio entrou na sala de aula, passados os sessenta segundos certinho! E trazia a garrafa de água na mão!!

Júlio Lao, 6º C



Sapatos arco-íris

Um dia, à entrada da escola, a professora viu uns sapatos vermelhos, vermelhos, vermelhos! Tão vermelhos, que os seus olhos logo ficaram vermelhos. Era o senhor Arquimino! Pouca sorte a dele! A vice-presidente viu... e, passados dez minutos, o Arquimino tinha um novo par de sapatos.

No mesmo dia, na aula, a história repetiu-se. Desta vez, sapatos laranja, laranja, laranja! Mas tão laranja, que os olhos da professora ficaram... Adivinhem! Era o senhor Lok Him!

Mas a história ainda não acabou:

No dia seguinte, também na aula, a professora viu uns sapatos amarelos, amarelos, amarelos.

Tão amarelos, que os seus olhos, os seus olhos... Era o senhor Wong!

Quantas cores faltam para o arco-íris? Todos nós desatamos a rir.

Pois, mas nunca mais trouxeram sapatos coloridos.

Ariel Mendonça, 5º C



A Dona Marquesa Dinamarquesa

– Para o TPPM, vão pedir aos vossos pais que respondam às questões na sua língua materna, MAS... vocês terão de fazer a tradução” – disse a professora de português.

Toda a turma ficou entusiasmada com a nova tarefa fora do normal!

Não quis acreditar! Até pensei que tivesse ouvido mal, ou que me tivesse falhado alguma informação, mas, para espanto meu, era verdade!

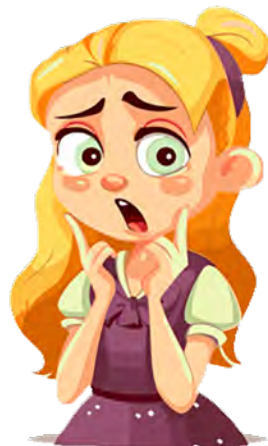
Arregalei os meus olhos com toda a excitação, só de pensar que o meu pai teria de dar as suas respostas numa língua completamente diferente da que todos nós estamos habituados – a dinamarquesa, e com um alfabeto completamente fora do normal com “ø æ å ä” e por aí fora!

– E pode ser na língua dinamarquesa? – quis confirmar.

– Claro! Dona Marquesa Dinamarquesa! – garantiu a professora.

Desafio aceite e aí surgiu o trocadilho mais original de sempre, por ter raízes 100% dinamarquesas.

Sienna Oliveira Dias, 6º C



O sono dos adolescentes

Decorreram nos dias 16 e 19 de janeiro, no auditório da EPM, duas palestras subordinadas ao tema: “O Sono dos Adolescentes”. Organizadas pelo Departamento de Cidadania, no âmbito do desenvolvimento dos temas “Saúde Física e Mental” e “Hábitos de Vida Saudáveis”, as mesmas contaram com a presença da Dra. Joana Bento, Médica Pediatra, e foram dirigidas aos alunos das turmas 6º A, 7º C, 8º B, 8º C, 9º A, 9º B e 10º A.



Mudar a educação

O projeto “Com a minha Opinião, vou mudar a Educação”, dinamizado no ano letivo passado (2022/2023) pelas turmas 6º A e 6º C no âmbito da disciplina de ECD, foi um dos vencedores da 7ª edição da iniciativa “A Maior Lição do Mundo”, promovida pelo Comité Português da UNICEF e pela Direção-Geral da Educação de Portugal.

O projeto foi distinguido “pela sua originalidade, qualidade e pelo envolvimento ativo das crianças e dos docentes”.



Educação financeira

Subordinado ao tema “Educação Financeira”, os alunos da turma 5º A realizaram um projeto em grupo que incluiu debates em sala de aula sobre o significado das palavras poupança e consumo e a realização de cartazes alusivos ao tema.



Saúde e adolescência

Em sala de aula e no âmbito do tema “Saúde” foram debatidas questões sobre a adolescência depois de ter sido visualizado um filme de curta duração. Os alunos do 9º A realizaram um projeto em grupo de análise deste tópico do qual resultaram trabalhos interessantes.



Cláudia Rouxinol
Coordenadora do Departamento de Cidadania

O culminar da nossa jornada

O campeonato de futebol escolar escalão B 2023/2024, que terminou no passado dia 10 de janeiro, foi uma jornada repleta de desafios e emoções intensas. Desde o primeiro jogo, enfrentámos várias equipas com bastante talento que tinham o mesmo objetivo que nós, exigindo o máximo do nosso esforço e espírito de equipa para os derrotar. Ao longo do torneio, cada vitória nos ensinou mais sobre o jogo, sobre os adversários e sobre nós mesmos, fortalecendo o nosso espírito competitivo e união como equipa.

A final foi o culminar da nossa jornada. Enfrentámos um excelente adversário, a Escola de Aplicação Anexa à Universidade de Macau. Entrámos em campo com determinação e foco. Após um desempenho maravilhoso da nossa equipa, vencemos por 3-0, conquistando o desejado título. Neste jogo decisivo, consegui marcar dois golos, contribuindo para a vitória da equipa, tendo sido o Miguel Rezende a marcar o primeiro golo. Para a nossa vitória, foi fundamental a presença dos alunos da Escola Portuguesa de Macau, que uma vez mais fizeram questão de

apoiar incondicionalmente a equipa. Além disso, o apoio dos meus colegas de equipa, a orientação dos nossos treinadores Luís Moura e Arlindo Serro e a liderança do nosso capitão, Miguel Rezende, foram fundamentais não só para ganharmos confiança, mas também o jogo, alcançando este feito tão almejado.

O campeonato deste ano não foi apenas sobre a vitória e o troféu, mas também sobre a superação e o trabalho árduo que foi necessário para ganhar este torneio duas vezes consecutivas, após a nossa derrota há dois anos. Todos os jogadores, alunos apoiantes e ambos os empenhados treinadores desempenharam um papel crucial nesta vitória. Este campeonato será lembrado não apenas pelos resultados, mas pela determinação, paixão e alegria que compartilhamos como equipa, colegas e amigos.

Gostei imenso de jogar pela equipa do escalão B da nossa escola estes últimos três anos e gostaria de continuar a representar a EPM, no escalão A, nos próximos anos.

Miguel Paiva, 10º A



Competições do segundo período



António Fernandes 6º C; Joana Ritchie, 3º B; João Barros, 6º D - 1º lugar
Interschool Annual Karate Competition 2023



Ariel Mendonça, 5º C - 1º lugar
Concurso de Música para o 24º Aniversário do Estabelecimento da RAEM



Amos Cheung, 9º A - 2º lugar
Asia Cup Canoe Competition Hong Kong 23/24 Marathon



Mak Hei I, 6º C - 6º lugar
47º Campeonato Escolar de Badminton



Daniela Silva - 4º lugar, Samuel Rosendo - 1º lugar, 10º A;
Lei Tin U - 1º lugar, Francisco Fernandes - 2º lugar, 9º A;
Diogo Ritchie - 1º lugar, André Anjos - 2º lugar, 8º A
Interschool Annual Karate Competition 2023

Voleibol

Unidas pela paixão ao voleibol e determinadas, num ano evoluímos substancialmente. Horas de treino e dedicação inabalável, crescemos como indivíduos, mas principalmente como equipa. Nos momentos altos e baixos, formámos laços indestrutíveis, no apoio em cada serviço, cada remate, cada apito.

Compartilhamos risos, lágrimas e abraços, construindo amizades para além do campo. Aprendemos, com tenacidade, o significado de trabalho de equipa, espírito de resiliência, reconhecendo as nossas fraquezas, e desejo de melhorar.

Fui, com muita honra, capitã da equipa do escalão B 2023/24. Espero que continuemos a evoluir juntas!

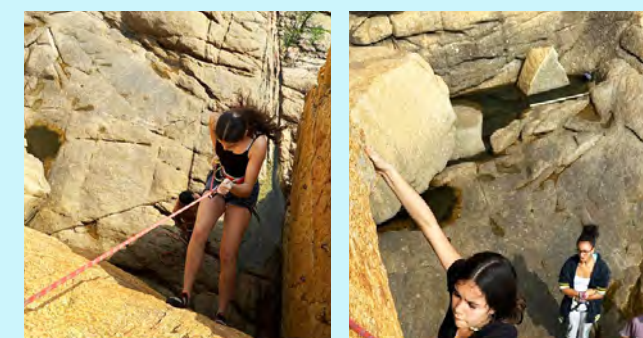
Raquel Rego, 10º A



Escalada

Prática de escalada em ambiente natural realizada em Coloane, a 13 de janeiro, pelos alunos do Grupo Avançado de Escalada da EPM.

Nuno Marques
Professor de Educação Física



Cantar as Janeiras na EPM

Uma vez mais a EPM assinalou uma tradição portuguesa: no Átrio da escola a comunidade ouviu cantar as Janeiras. O momento musical incluiu três canções - *Cantar das Janeiras*, *Natal dos Simples* e *Janeiras* - interpretadas por alunos do 5º ano e pela Tuna da EPM, sob a orientação dos professores de música Ana Carreiro e Marco Antunes.

Ana Carreiro e Marco Antunes
Professores de Educação Musical



Encontro com a Faculdade de Direito da UMAC

Alguns dos alunos do 12º ano tiveram a oportunidade de conhecer melhor a Licenciatura em Direito, em Língua Portuguesa, que funciona na Universidade de Macau.

A sessão de apresentação teve lugar no dia 30 de janeiro e foi dinamizada pela Professora Doutora Teresa Lancry Robalo, Coordenadora da referida licenciatura.

Os nossos agradecimentos pela simpática presença.

Os alunos do 12º ano



Lei Básica da RAEM

O Centro de Estudos "Um País, Dois Sistemas" da Universidade Politécnica de Macau, levou a cabo no dia 1 de março, sexta-feira, pelas 14:40 horas, uma palestra, no auditório da escola, com vista à divulgação e promoção da Lei Básica da RAEM. A mesma foi dirigida, desta feita, às turmas 6º A, 7º C e 8º B, tendo os alunos dirigido questões e demonstrado interesse.

Departamento de Cidadania



CTT: alunos premiados

No âmbito das comemorações do 140º Aniversário dos CTT, decorreu no passado dia 22 de fevereiro a cerimónia da entrega de prémios relativos ao 28º Concurso de "Cartas ao Pai Natal - aprender a gostar de si mesmo".

Foram premiados na categoria de Composição em Português alunos da Escola Portuguesa do 1º ciclo, Kwok I Cheng Scarlett, Maria Leonor Victal e Matilde Melo; do 2º ciclo, Naomi Carter; e do 3º ciclo, Samara Marques.

Estiveram presentes os respetivos Encarregados de Educação, o Diretor da EPM, Dr. Acácio Azevedo de Brito, e o Presidente do Conselho de Administração da Fundação Escola Portuguesa de Macau e da EPM, Dr. Jorge Neto Valente.

Parabéns aos nossos alunos!



T&M



6.jan.24 | **Educação ambiental:** *Ser pioneiro na poupança de energia.* Sessão dinamizada pela Dra. Bárbara Xavier para o 4º ano, no âmbito das Ciências Experimentais.

8 e 11.jan.24 | **Educação ambiental:** *A reciclagem começa por mim.* Sessão dinamizada pela Dra. Bárbara Xavier para o 2º ano, no âmbito das Ciências Experimentais.

18.jan.24 | **Dia Internacional do Riso:** Assinalado com atividades diversas em todas as turmas do 1º ano.

jan.24 | **Imagine EU Competition:** Concurso de vídeo da União Europeia que conta com a participação do 11º AB e o acompanhamento de diversos professores das turmas.

29 e 30.jan e 1.fev.24 | **Passeio por Macau:** Visita às primeiras instituições de Macau pelo 8º ABC no âmbito das disciplinas de Geografia e História.

4.fev.24 | **Torneio amigável** entre os alunos finalistas da EPM e da TIS (The International School of Macau).

7.fev.24 | **Dia da Internet Mais Segura:** Assinalado nas turmas pelos professores de TIC e Informática.

10.fev.24 | **Escalada:** Atividade realizada em Hong Kong pelo Grupo de Escalada da EPM.

20 e 21.fev.24 | **Educação ambiental:** *Reduzir o plástico e valorizar os alimentos é fácil.* Sessão dinamizada pela Dra. Bárbara Xavier para o 3º ano, no âmbito das Ciências Experimentais.

22.fev.24 | **Visita de estudo:** *O meio, um laboratório de aprendizagens contextualizadas.* Visita a instituições e serviços de Macau pelas turmas do 2º ano.

22.fev.24 | **XI Olimpíadas da Língua Portuguesa:** Participação do 3º ciclo e secundário, com dois alunos apurados para a segunda fase.

8 e 29.fev.24 | **Educação ambiental:** *O bebé colheiro.* Sessão dinamizada pela Dra. Bárbara Xavier para o 2º ano, no âmbito das Ciências Experimentais.

fev e mar.24 | **Visita de estudo** às instalações do Comissariado Contra a Corrupção, na Taipa. Participação do 9º ano no âmbito de ECD.

fev e mar.24 | **Projeto Be Cool:** Oficinas realizadas pela Associação para a Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, com a participação das turmas do 5º ao 12º ano, no âmbito do programa de ECD.

4 mar.24 | **Visita aos CTT:** Atividade realizada pelas turmas do 3º ano A e B.

9.mar.24 | **Dia do Desporto Coletivo:** Participação dos alunos do ensino secundário e dinamização dos professores de Educação Física.

14.mar.24 | **Dia Internacional da Matemática:** Atividade dirigida à Comunidade Educativa com organização dos professores de Matemática.

19.mar.24 | **Dia do Pai:** *Prendas com Amor Infinito* foi o tema que animou a celebração deste dia em todas as turmas do 1º ciclo.

20.mar.24 | **Francofonia:** *La Journée Internationale de la Francophonie.* Atividades dirigidas à comunidade educativa organizadas pelo Departamento de Línguas Românicas.

21.mar.24 | **Dia da Árvore e da Poesia:** Assinalado em todas as turmas do 1º ciclo.

21.mar.24 | **Dia Mundial da Poesia:** Atividades dirigidas à comunidade escolar organizadas por professores do 3º ciclo e do ensino secundário.

21 e 22.mar.24 | **Feira do Livro:** Promovida pela Direção da EPM e Biblioteca Escolar para a comunidade educativa.

31.mar.24 | **Projeto Internacional** *A Maior Lição do Mundo.* Dinamização da DGE/UNICEF com vista ao conhecimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Participação das turmas do 5º ao 12º ano no âmbito da disciplina de ECD.



DIRETOR: Acácio Azevedo de Brito
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
FOTOGRAFIA: Miguel Sam Lee, Arlindo Serro
CAPA: Gonçalo Coutinho, 7º B

CONTRACAPA: Alicia Fong, Ana Oliveira, Annemarije Fong, Carlota Ribeiro, Eunice Comandante, Ho Seng Hei Marcelo, José Luís Antunes, Maria Inês Filipe, Matilda Faulon

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1200 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus@epmacau.edu.mo

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會



T&M 76